

## ANESTESIA: ASPECTOS HISTÓRICOS

Maria Aparecida Santos, Marília Franco Oliveira, Paula Nogueira Nunes, Thaiana Lize Lopes Dias, Vinicius Silva Marcelino,  
Pedro Castella Malozze, Daniella Mello Tonolli

Área Temática: Medicina

### RESUMO

---

O dia 16 de outubro de 1846 é considerado o marco inicial da anestesia como ciência médica, pois foi nesse dia que William Thomaz Green Morton realizou uma anestesia geral com éter, quando o cirurgião John Collins Warren retirou um tumor no pescoço de um paciente de dezessete anos chamado Gilbert Abbot. Esse procedimento ocorreu no anfiteatro do Massachusetts General Hospital, em Boston. Ele não foi fotografado oficialmente, mas em 1882 o pintor Robert Hinckley imortalizou a cena em uma tela que é reconhecida mundialmente como a cena da primeira anestesia cirúrgica. Até então não havia a completa insensibilidade durante uma cirurgia, sendo isso nessa época considerado impossível nos meios acadêmicos. Teve início nesse momento a anestesia geral inalatória com a aplicação do éter dietílico. Sucessivamente novos agentes como o Óxido Nitroso e o Clorofórmio foram introduzidos e em seguida os anestésicos halogenados começaram a ser desenvolvidos até os dias de hoje. Em paralelo com o desenvolvimento dos anestésicos voláteis, os anestésicos intravenosos e locais foram introduzidos na prática clínica, proporcionando sempre um grau de inconsciência farmacologicamente controlada associado à analgesia, relaxamento muscular, amnésia e controle autonômico. A prática clínica atual requer um alto grau de segurança para a realização do ato anestésico-cirúrgico sendo obrigatório o uso da monitorização adequada do paciente, considerando o tipo de cirurgia, permitindo assim a prática segura da anestesia. A realidade da anestesia moderna começa com a avaliação pré-anestésica e continua com a sua execução, envolvendo também o processo de recuperação da anestesia. A anestesia propicia a condição clínica necessária para a realização do ato cirúrgico indicado para o paciente.

**Palavras-chave:** História da Anestesia; Evolução histórica da anestesia; Anestesia segura.

### REFERÊNCIAS

Miller, Ronald D. Bases da Anestesia, Editora Elsevier, 6ª edição, Rio de Janeiro, 2012.

Morgan, G.etal., Anestesiologia Clínica, Editora Revinter, RJ, 4ª Edição, 2010.

SAESP (Organização). Sociedade de Anestesiologia do Estado de São Paulo. 7ª Ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2011.